



XXIII congresso nacional
de gestão do desporto

29 e 30 novembro | Leiria, Teatro José Lúcio da Silva

Livro de Comunicações



associação
portuguesa de
gestão de
desporto

Índice

Comunicações Orais	7
Eventos Desportivos em Contexto de Exploração da Natureza	7
Estratégias e Boas Práticas na Gestão de Eventos Desportivos - Impacto Económico e Social no território – Perceção dos Gestores Autárquicos	11
Tendências e Desafios para o Desenvolvimento de Serviços Turísticos associados à Atividade Física em Contexto de Natureza na Ilha da Madeira	12
Ambiente Físico em Eventos de eSports: a Influência nas Respostas Afetivas e Intenções Comportamentais dos Espetadores.....	16
Gestão de Recursos humanos: Voluntários nos Eventos Desportivos e Avaliação do Desempenho	20
Madeira – Destino de Turismo Desportivo: Marketing e Comunicação dos Serviços das Empresas de Animação Turística	24
A Identidade Social dos Fãs de eSports: um Estudo de Caso sobre a Equipa do Diogo Jota e a Adidas	27
Proposta de Projeto de Regulamento de Apoio Financeiro aos Eventos e Projetos.....	30
Intenções Comportamentais, uso da App do Centro de Fitness e Satisfação Global dos Membros: uma Análise Multigrupo	31
O Impacto da Covid-19 em Centros de Fitness: Instalações Desportivas e Gestão de Recursos Humanos	35
O Impacto das Práticas de Gestão de Recursos Humanos e as suas Consequências no Desempenho Organizacional em Centros de Fitness	39
Impacto da Tecnologia na Qualidade e nos Comportamentos de Consumo dos Membros em Diferentes Modelos de Negócio no Fitness	43
Gestão de Campos de Golfe em Contexto Turístico: Estudo de Caso da Região do Algarve - Medidas de Adaptação ao Contexto Pandémico Covid-19.....	47
Sistemas de Informação na Gestão do Desporto - uma Revisão de Literatura.....	50
A Representação Profissional do Gestor Desportivo como Diretor Técnico	53

Barreiras ao Empreendedorismo Feminino no Contexto Desportivo: Será que ainda existem?	54
Representatividade das Mulheres nos Cargos de Decisão de Gestão do Desporto: um Estudo de Revisão Sistemática da Literatura	57
Fatores de Influência (positivos e negativos) no Processo de Liderança Feminino das Organizações Desportivas: Uma Revisão Sistemática	60
Participação das Mulheres nos Cargos de Decisão de Gestão do Desporto Autárquico: Um Estudo na Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	64
Trabalho de Intervenção Técnica e Profissional	67
Satisfação dos Encarregados de Educação dos Jovens relativamente aos Serviços Desportivos prestados por uma Academia de Futebol	67
Benefícios e Barreiras para a Prática Desportiva em Estudantes do Ensino Superior ...	70
Ética na Gestão do Desporto: Análise da Atribuição de Cartões Branco em Contexto de Jogo.....	74
Artigos - Submissão ao prémio Prof. Albino Maria I&D em Gestão do Desporto	77
O Impacto das Práticas de Gestão de Recursos Humanos e as suas consequências no Desempenho Organizacional em Centros de Fitness	77
Gestão de Campos de Golfe em Contexto Turístico: Estudo de Caso da Região do Algarve- Medidas de Adaptação ao Contexto Pandémico Covid-19	102

Comissão Científica

Abel Figueiredo

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu

Abel Santos

Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém

Alfredo Silva

Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém

Carlos Januário

Universidade Lusófona do Porto

Celina Gonçalves

ISMAI - Universidade da Maia

Dina Miragaia

Universidade da Beira Interior

Elsa Pereira

Universidade do Algarve

Isilda Dias

ISMAI - Universidade da Maia

Jorge Soares

Universidade da Madeira

Paulo Nunes

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal

Pedro Sarmento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Pedro Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Rui Biscaia

University of Bath - United Kingdom

Thiago Santos

Universidade Europeia

Tiago Ribeiro

Faculdade de Motricidade Humana

Vera Pedragosa

Universidade Autónoma de Lisboa

Vítor Sobral

Cardiff Metropolitan University

Edição

Santos, A. (2022). Livro de Comunicações do XXIII Congresso Nacional de Gestão de Desporto. Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Aud. Teatro José Lúcio da Silva, Leiria, 29 e 30 de novembro 2022.

Citar como

Sobrenome, Inicial do nome (2022). Título da comunicação. Comunicação apresentada no XXIII Congresso Nacional de Gestão de Desporto. Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Aud. Teatro José Lúcio da Silva, Leiria, 29 e 30 de novembro 2022.
<https://www.apogesd.pt/Congressos/Congresso2022>

O Impacto da Covid-19 em Centros de Fitness: Instalações Desportivas e Gestão de Recursos Humanos

Vanessa Roriz ¹; Celina Gonçalves ²; Maria José Carvalho ³

¹ Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

² Universidade da Maia; Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)

³ Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D)

vanessa_roriz@live.com.pt

1. Objetivos e questões de pesquisa

O objetivo do estudo foi analisar os impactos da pandemia, nomeadamente, as modificações e alterações ao nível das Instalações Desportivas e na Gestão de Recursos Humanos, em períodos de confinamento obrigatório e aquando reabertura do espaço físico.

2. Fundamentos teóricos e revisão de literatura

A COVID-19 originada pelo vírus Sars-Cov-2, disseminou-se celeremente pelo Mundo, inicialmente em resposta à pandemia foram implementadas medidas de contenção e atenuação, a vacina surge mais tarde, após um ano do aparecimento do vírus (OMS, 2020). A pandemia causou transformações em todos os setores de atividade, incluindo nos Centros de *Fitness* (CF). Para além disso, houve necessidade de reajustamento dos Rh's, que foram a chave de muitas organizações, mas muitos foram dispensados, nessa fase, também existiu uma redução no número de treinos personalizados o que originou um impacto negativo no rendimento dos profissionais (Bratland-Sanda et al., 2020).

3. Projeto de pesquisa, metodologia e análise de dados

A amostra do estudo foi constituída por 10 Diretores Técnicos (DT) de CF: 2 de Health Club, 2 de Ginásios Tradicionais, 2 de Boxes de CrossFit, 2 de Estúdios PT e 2 de Low Cost. A investigação utilizou como instrumento a entrevista semiestruturada, construída e baseada na revisão da literatura efetuada, várias dimensões integraram o

estudo, no entanto, neste estudo só serão abordadas: Instalações Desportivas e Gestão de Recursos Humanos. As entrevistas foram realizadas presencialmente nos CF onde os participantes desempenhavam as suas funções. O anonimato e confidencialidade foram assegurados e as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Os dados foram analisados com o auxílio do MaxQda (v20.4.0).

4. Resultados e discussão

Em Portugal, os CF estiveram encerrados por obrigatoriedade legal, de 16 de março a 31 de maio de 2020 e de 15 de janeiro a 4 de abril de 2021.

Foram implementadas medidas governamentais de desconfinamento faseado e aquando a reabertura das instalações, os CF foram norteados por normas de distanciamento físico e higienização.

Os resultados demonstraram que os CF cumpriram na íntegra as medidas sugeridas pela DGS e alguns espaços tomaram medidas extra recomendações, salientado a utilização de espaços *Outdoor* com o objetivo de minimizar o risco de contágio e aumentar a inerente sensação de segurança aos membros. Devido a medidas de distanciamento físico, verificamos que a maioria utilizou a APP interna, para marcação de aulas e treinos, limitado às vagas existentes. Também, foi intensificada a limpeza e higienização, nomeadamente, nos balneários em que a sua utilização só foi permitida tardiamente em relação à reabertura dos espaços. Apesar das dúvidas em relação aos CF serem locais seguros em fase pandémica, também Pedragosa e Cardadeiro (2021), referem que os CF cumpriram todas as recomendações e que a taxa de contágio neste contexto é inferior a 0,03%.

5. Conclusões, contribuições e implicações

Com a mudança de paradigma, os profissionais da área do *fitness*, viveram períodos de dificuldade e incerteza. A este respeito, Rego e Cunha (2020) referem que durante esta fase o líder deve envolver a equipa no “problema” ao invés de se afastar dos seus colaboradores, criando e alimentando rumores. Durante o estudo verificamos que os colaboradores estiveram sempre disponíveis e dispostos a ajudar no necessário, e os DT evidenciam que a principal estratégia utilizada foi a comunicação com a equipa, mesmo

que à distância, através de ferramentas digitais. Os DT referem a importância das equipas e que foram uma alavanca fundamental em contexto pandémico.

Verificamos ainda que no processo de seleção os valores individuais e o saber trabalhar em equipa se sobrepõem às competências técnicas, apesar de na maioria dos casos a ausência de título profissional ser um fator de exclusão na contratação, mas ainda existem CF onde isso não é linear apesar da imposição legal. Mestre (2020) refere a importância do Decreto nº 39/2012, de 28 de Agosto de 2012, no sentido de proteger os profissionais da área do *fitness*, onde é ilegal a prestação de serviços nesta área sem título profissional. Assistimos que a maioria dos profissionais em CF tem vínculos precários, a recibos verdes, sendo que os que detêm contratos de trabalho são uma minoria, no entanto, a maioria reconhece que a ausência deste tipo de vínculo pode influenciar o desempenho. Em anos que antecederam a pandemia, assistíamos a um franco crescimento do setor, nomeadamente, ao nível do número de instalações de *fitness*, Pedragosa e Cardadeiro (2021), referem que em 2020 existiu um decréscimo de 27% em comparação com o ano de 2019, ou seja, de cerca de 1100 CF passaram a ser cerca de 800 CF.

Os DT foram postos à prova em termos organizacionais, uma vez que, foram várias as adaptações e reestruturações neste tipo de instalações para garantir a segurança de sócios e colaboradores e evitar possíveis surtos. E ainda, tiveram de encontrar estratégias para manter as suas equipas motivadas, unidas e alinhadas com os valores da empresa, num contexto de incerteza.

6. Referências bibliográficas

Bratland-Sanda, S., Mathisen, T., Sundgot-Borgen, C., Sundgot-Borgen, J., & Tangen, J. (2020). The Impact of Covid-19 Pandemic Lockdown During Spring 2020 on Personal Trainers Working and Living Conditions. *Sec. Sports Management, Marketing and Business, frontiers in Sports and Active Living*, 2.

Doi: <https://doi.org/10.3389/fspor.2020.589702>

Decreto-Lei nº 39/2012, de 28 de Agosto de 2012. Diário da República, 1ª série, N.º- 166.

Mestre, A. (2020). Depois do Outdoor Fitness, agora o Online Fitness numa “terra de ninguém”. *Revista Portugal Activo ed.5*, p.20-21.

OMS. (2020). *Coronavirus disease (COVID-19)*. <https://www.who.int/healthtopics/coronavirus>

Pedragosa, V., & Cardadeiro, E. (2021). *Barómetro do fitness em Portugal 2020*. Portugal Activo.

Rego, A., & Cunha, M. (2020). Liderar em Tempos-de-Crise. *Católica Porto Business School*. <https://www.catolicabs.porto.ucp.pt/lead/wp-content/uploads/2020/03/Liderar-em-Tempos-de-Crise.pdf>.